

crisrina camara

Portfolio
1996 -2001

Este portfolio traz imagens de trabalhos realizados no período de 1996 a 2001.

Tratam-se de trabalhos em performance, vídeo, super-8, fotografia e texto.

Cada um deles carrega sua autonomia própria de linguagem não obstante o fato de que todos possuem uma linha investigatória comum.

Neste sentido, os trabalhos abordam elementos relacionados ao ato performático em espaços públicos ou espaços íntimos (casas de outras pessoas).

A performance, no meu caso, antecede ao ato fotográfico que por consequência torna-se o objeto e sujeito do trabalho.

Interessa-me ainda explorar a relação entre a imagem de narrativas "mudas" ou "falantes" através de títulos e/ou textos que as acompanhem (as imagens).

Paralelamente a esta linha de pensamento, interessa-me investigar o campo da poética da imagem que se quebra, fragmenta e se multiplica por entre os caminhos das técnicas de filme, vídeo e fotografia e texto

Através dos caminhos percorridos por entre estes quatro tipos de linguagem, minha agenda de investigação tem se concentrado em temáticas que falam de comportamento, de sexualidade e de símbolos. São temáticas que abordam um questionamento de modelos comportamentais pertinentes ao universo feminino, enquadrados na economia e na política da libido de uma nova sociedade urbana.

1- *The Blind Ballerina*

(A Bailarina Cega)

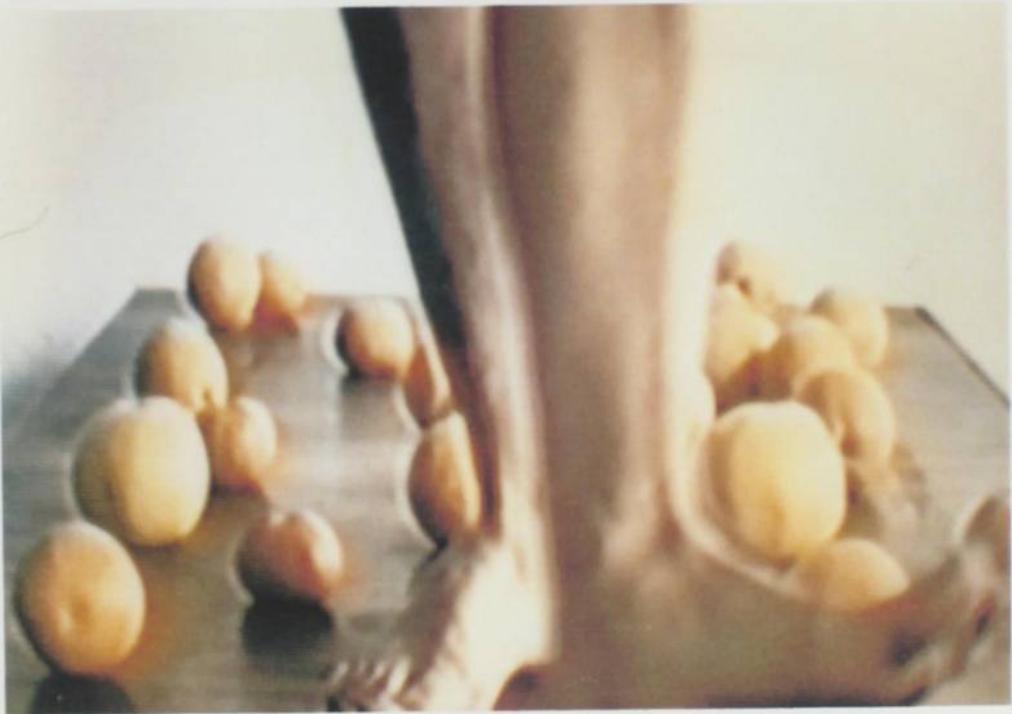
Vídeo-Performance

1996

Extrato de Filme Super-8, 2:50 min, editado VHS com som.

Performance onde danço, de olhos vendados, entre laranjas derramadas sobre grande mesa de jantar da casa do senhorio de um albergue.

Neste trabalho interessou-me explorar a relação entre o símbolo das laranjas e minha ambígua reação de fragilidade e força ao tentar estabelecer limites entre os polos desta relação – o subjugante e o subjugado; a força dos meus pés e a fragilidade das laranjas ; ou vice e versa.



© Cristina Camara

1996 copyright all rights reserved

2- Lullaby for a pregnant child

Canção de ninar para uma criança grávida

Video-Performance

1996

Extrato de Filme Super-8, 2:50 min, editado VHS com som.

Performance onde tento fazer malabarismos com laranjas e murmuro de boca fechada a canção de ninar "Boi da cara preta"

Neste trabalho interessou-me explorar a sexualidade infantil e seus símbolos traçando um paralelo entra as duas culturas (brasileira e britânica).

Utilizou-se artefatos como uma couraça de material sintético e laranjas naturais.

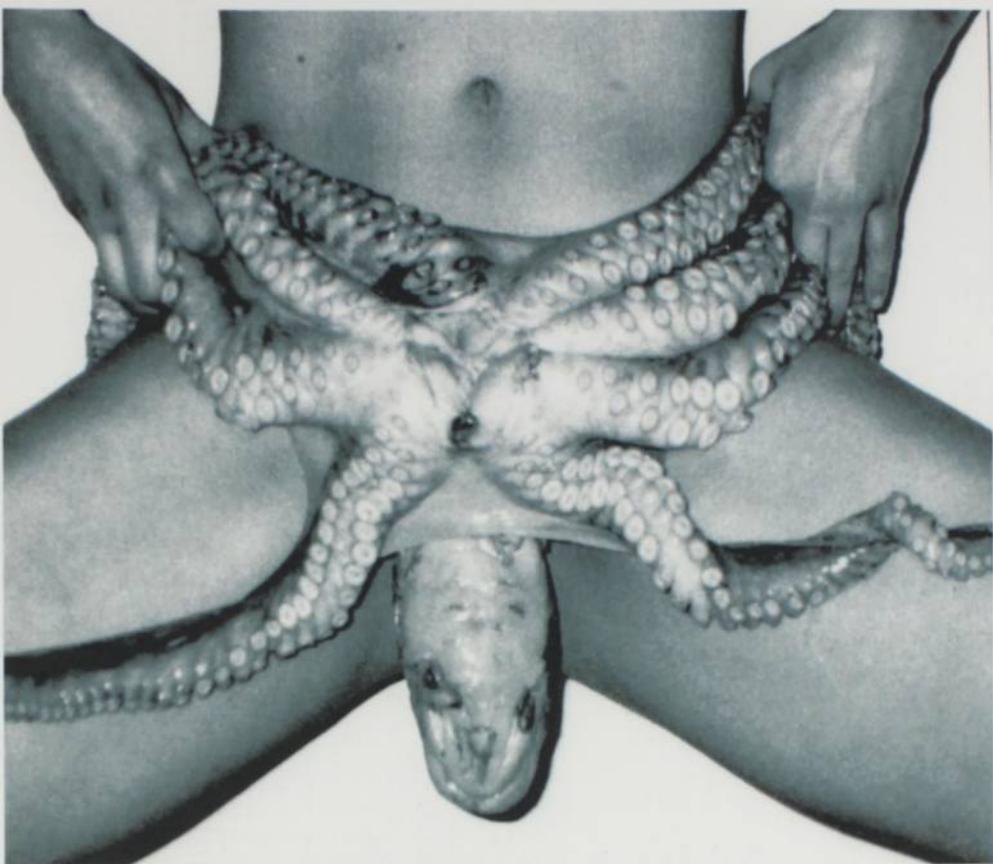


3 – Ela disse que me amava ...

Fotografia PxB, 1.00 x 1.50 metros

1997

Neste trabalho, busquei investigar um tipo de relação física e íntima com o objeto/sujeito do trabalho durante algumas horas até ter encontrado, o que a mim me pareceu, uma resposta ao questionamento da minha linha investigatória, que seria as múltiplas formas de sexualidade com a atenção voltada para a exploração das variadas formas de libido que povoam uma sociedade moderna cada vez mais voltada para um tipo de atitude sexual autônoma, autômata e cibernética: a sexualidade auto-suficiente.



crisrina camara © 1997 copyright all rights reserved

4- Ela disse que me amava três vezes...

Foto – Performance realizada em uma Igreja Metodista de Londres, Inglaterra
Fotografias PxB, 1.00 x 0.50 metros
1998

Neste trabalho, interessou-me explorar o ato performático, utilizando um elemento previamente utilizado em trabalhos anteriores (a criatura: o polvo) na intenção de explorar mais profundamente uma narrativa teatral num espaço público.

O ato fotográfico e seu respectivo registro multiplicou este trabalho, incorporando-o, e devo dizer, construindo uma segunda* narrativa.

*(a primeira, teria sido o ato da performance propriamente dito)

4- Ela disse que me amava três vezes...

Foto – Performance realizada em uma Igreja Metodista de Londres, Inglaterra
Fotografias PxB, 1.00 x 0.50 metros
1998

Neste trabalho, interessou-me explorar o ato performático, utilizando um elemento previamente utilizado em trabalhos anteriores (a criatura: o polvo) na intenção de explorar mais profundamente uma narrativa teatral num espaço público.

O ato fotográfico e seu respectivo registro multiplicou este trabalho, incorporando-o, e devo dizer, construindo uma segunda* narrativa.

*(a primeira, teria sido o ato da performance propriamente dito)



5- Oxford Street

(Oxford Street)

Foto- Performance

Fotografias PxB e Coloridas, 15 x 21 cm.

Também documentado em Filme Super-8, e editado em VHS
1998

Neste trabalho interessou-me investigar a invisibilidade do artista na forma da cor branca e enquanto transeunte, numa cidade estrangeira (que não a sua).

A escolha do dia de domingo foi proposital já que o objetivo da experiência da performance não era a de se sobressair no meio de uma multidão mas sim, de me incorporar ao "vazio do branco das manhãs nebulosas "da cidade de Londres. O vestido de noiva utilizado como vestimenta se contrapõe ao sentido da invisibilidade, o que é justamente o centro paradoxal da questão. Este trabalho dá continuidade à linha de investigação de trabalhos anteriores.

Procuro explorar a temática de comportamentos e de símbolos, o que me possibilitou estabelecer um diálogo que intermedeia o que trago como herança cultural (Brasil) *versus* cultura anglo-saxônica (Inglaterra), país este escolhido para a realização da performance.



6- Edgware Road

(Edgware Road)

Foto-Performance

Fotografias P x B e Coloridas, 15 x 21 centímetros

Também documentado em Filme Super-8 e Slides

1999

Performance realizada na rua Edgware Road, uma rua caracteristicamente muçulmana, com bares, restaurante e comércio árabe e libanês.

Utilizei vestimenta preta cobrindo o rosto, cabelos e corpo e uma sacola contendo aproximadamente 4 quilos de laranjas.

Neste trabalho, minha linha de investigação foi a de explorar a dicotomia **invisibilidade** do artista performático (enquanto transeunte) e a **intrusão**. Esta intrusão, também chamada de invasão no caso, seria a de se travestir como personagem pertencente aquele meio, pertencente aquela rotina diária de um específico espaço urbano, a rua Edgware Road, com sua população majoritariamente muçulmana.

Ainda que tentando não ultrapassar, ou romper a fina linha divisória que separa a questão da ética profissional e moral do artista e seu do objetivo final de seu trabalho, eu experimentei através dessa performance, de minha parte, sentimentos de de invasão, camuflagem, certo sentimento de culpa e levandade, apreensão pelo fato de poder ser desmascarada como também um misto de repulsa e prazer em poder experimentar o "vestir na pele" (no sentido literal e metafórico) a capa preta e pesada, do que na minha opinião ocidental, representa a institucionalização de um fardo para milhões de mulheres do nosso planeta.



7- Sinto muito, Lorde Unwin não se encontra em casa ...

Fotografias P x B, 9 x 6 centímetros

2000

Intervenção realizada na casa de um Lorde inglês, na qual me empreguei com o propósito de fazer este tipo de intervenção.

Aproveitando sua ausência durante um fim de semana, trouxe um elemento estranho para dentro da casa e me engajei neste processo de trabalho que durou 24 horas.

Este tipo de intervenção deu origem a outras no mesmo gênero, em casas de pessoas pertencentes e não pertencentes ao meu círculo de amizades.

Interessou-me, neste trabalho, explorar a idéia de transgressão de regras comportamentais num espaço privado e íntimo, estando eu, enquanto artista, na condição de subordinação decorrente de uma relação de trabalho serviçal perante ao senhorio da casa, ou seja, o espaço escolhido para a intervenção. O elemento do enorme peixe espada traça um elo de ligação com trabalhos anteriores no sentido de representação simbólica e se adequa a esta forma de linguagem de interferência (o símbolo de criaturas do mar)

Neste trabalho exploro a relação entre imagem e texto, sendo este mesmo parte integrante do trabalho.

7- Sinto muito, Lorde Unwin não se encontra em casa ...

Fotografias P x B, 9 x 6 centímetros

2000

Intervenção realizada na casa de um Lorde inglês, na qual me empreguei com o propósito de fazer este tipo de intervenção.

Aproveitando sua ausência durante um fim de semana, trouxe um elemento estranho para dentro da casa e me engajei neste processo de trabalho que durou 24 horas.

Este tipo de intervenção deu origem a outras no mesmo gênero, em casas de pessoas pertencentes e não pertencentes ao meu círculo de amizades.

Interessou-me, neste trabalho, explorar a idéia de transgressão de regras comportamentais num espaço privado e íntimo, estando eu, enquanto artista, na condição de subordinação decorrente de uma relação de trabalho serviçal perante ao senhorio da casa, ou seja, o espaço escolhido para a intervenção. O elemento do enorme peixe espada traça um elo de ligação com trabalhos anteriores no sentido de representação simbólica e se adequa a esta forma de linguagem de interferência (o símbolo de criaturas do mar)

Neste trabalho exploro a relação entre imagem e texto, sendo este mesmo parte integrante do trabalho.



7- Sinto muito, Lorde Unwin não se encontra em casa...
2000

O texto ao lado acompanha o trabalho

Ele disse a ela que ia viajar para o campo e que voltaria dentro de uma semana... recomendou que ela não esquecesse de tirar o pó dos móveis da casa, que também não deixasse de molhar as plantas do conservatório e, sobretudo, que não esquecesse de apagar as luzes da casa antes de dormir.

Ela assentiu concordando com a cabeça ao mesmo tempo que fechava a porta da frente, se despedindo com um aceno de mão.

Nas primeiras horas da manhã seguinte, tratou de ir ao mercado.

Comprou o maior e mais pesado peixe espada que pode encontrar e, feliz da vida, trouxe-o de volta para a casa de Lorde Unwin...

8- ...69 or 70...

(...69 ou 70...)

Filme Super – 8, editado em VHS

2:54 min, loop de 2 horas

1999-2000

Trata-se de uma colagem de fragmentos de imagens de três filmes Super-8, editados em dois vídeos, sendo portanto um trabalho único composto por dois vídeos.

Os vídeos devem ser projetados, simultaneamente, lado a lado.

Durante a projeção dos vídeos, cada um deles alterna seu tempo (real e slow-motion) e cores preto e branco., encontrando-se em alguns momentos num mesmo enquadramento simultâneo, ou quase.

Neste trabalho interessou-me investigar a relação de três personagens, (os dois aparentes no vídeo e um terceiro, por trás da câmera) que dividem o tempo e o espaço., porém que se posicionam em sub-narrativas próprias, dentro da narrativa principal.

Esta narrativa no entanto, não necessariamente obedece a uma sequência cronológica ficando a cargo do espectador, se situar em relação a uma idéia de passado, presente e futuro.

A temática mais presente na narrativa deste trabalho é a questão de que papel ou papéis se podem exercer em relacionamentos humanos, ora como condutor dos paços de uma dança, ora como conduzido, ora como aquele que os observa, pois não sabe dançar.

A forma escolhida por mim para a apresentação deste trabalho seria a de PROJEÇÃO em superfície de 2.00 metros quadrados, cada vídeo.

Naturalmente, os senhores poderão, a título de examinação do material de trabalho e dada a limitação recursos técnicos outros, optarem por assisti-los (os vídeos) em monitores de televisão.



cristina camara © 2000 copyright all rights reserved



cristina camara © 2000 copyright all rights reserved

9- Não me deixe nunca mais...

Fotografias P x B, 12 x 18 cm

2001

Série de 13 fotografias realizadas com o dispositivo do disparador automático, valendo-se do fato de que eu pretendi estabelecer um contato físico e direto com o outro sujeito da fotografia, precisando utilizar membros inferiores e superiores do meu corpo.

Neste trabalho, interessou-me investigar a temática das relações afetivas e interpessoais do ser humano dentro de uma sociedade contemporânea urbana e individualista.



